



A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COMO ESTAGIÁRIOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAIS EDUARDA SEVERO NEVES; BRUNO HENRIQUE ATAÍDE DA TRINDADE;
FERNANDA MATOSO SIQUEIRA; JONAIRA DUARTE TEIXEIRA; KARINA BORSSATO
WILLIG

Introdução: O atendimento Pré Hospitalar (APH) é um serviço oferecido no âmbito público e também no privado, que busca realizar principalmente, o atendimento rápido e efetivo de urgências e emergências. O APH conta com diversos profissionais para seu funcionamento, sendo mais comum os técnicos de enfermagem e condutores socorristas nas unidades de suporte básico (USB), e os enfermeiros, médicos e condutores socorristas nas unidades de suporte avançado (USA). Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Trauma e Emergência (LATE) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) busca inserir acadêmicos na vivência de estágios relacionados a urgência e emergência, com suas práticas acontecendo no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes do curso de enfermagem da UFJF que realizam estágio extracurricular no SAMU viabilizados pela LATE. **Relato de**

Experiência: Os alunos inseridos no estágio extracurricular realizaram uma média de dois plantões por mês durante um ano, sendo supervisionados por profissionais do SAMU, em plantões de 12 horas. O estágio era de caráter observacional, assim o acadêmico tinha possibilidade de participar de forma passiva de todo o processo de assistência envolvida nos atendimentos. Nas ocorrências, o estagiário acompanhava diversos procedimentos técnicos, como estabelecer acesso venoso, preparo de medicações, aferição de sinais vitais e curativos. Além disso, havia o contato com eventos passíveis de análise clínica, como hipoglicemias, síncope, convulsões, infartos e acidente vascular encefálico, possibilitando convergir diversos temas abordados durante a graduação em enfermagem. Tais fatos contribuíram muito para a formação dos discentes, proporcionando crescimento profissional e experiências enriquecedoras. A partir da vivência prática por meio da Liga Acadêmica, os estudantes perceberam um aprimoramento do olhar crítico no cuidado à pessoa que necessita de atendimento de urgência e emergência, ainda que como observadores. Os atendimentos fornecem aplicabilidade do conteúdo teórico ministrado, acrescido a todas variáveis possíveis da prática assistencial extra-hospitalar, bem como a ampliação do olhar acerca dos aspectos de gerenciamento de materiais e insumos, organização do atendimento e aperfeiçoamento de competências como comunicação, ética profissional, dentre outras.

Conclusão: Conclui-se então que estágios extracurriculares auxiliam de forma positiva no processo de formação dos discentes.

Palavras-chave: ESTAGIÁRIOS; ENFERMAGEM; ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR; URGÊNCIA; EMERGÊNCIA